

Desemprego

Prof. Alex Luiz Ferreira

30 de março de 2022

Conteúdo

Introdução

Definições

Modelo para a Taxa Natural de Desemprego

Desemprego Friccional

Rigidez do Salário Real e Desemprego Estrutural

Mercado de Trabalho Internacional

Introdução

- Assumiu-se no modelo clássico que há pleno emprego dos recursos.
 - Isso porque todos os preços eram flexíveis e o ajustamento instantâneo.

- Na realidade, o ajustamento de preços pode não ser instantâneo - o que vai gerar o chamado desemprego estrutural.
- Mesmo que exista perfeita flexibilidade de preços, ainda sim pode haver desemprego por conta de fricções no mercado de trabalho.

Definições

Principais Conceitos

- Taxa Natural de Desemprego: é a taxa média de desemprego em torno da qual oscila a economia. Alternativamente, pode ser definida como a taxa pela qual a economia gravita no longo prazo.
- Taxa de desemprego: $\frac{\text{Desocupados}}{\text{Força de trabalho}}$.
- Força de trabalho: pessoas de 14 ou mais de idade ocupadas ou não ocupadas.

Força de Trabalho

- Definições do IBGE na PNAD contínua (ajustadas à Resolução I da 19ª Conferência Internacional de Estatísticos do Trabalho - CIET):
 - Ocupados: São classificadas como ocupadas as pessoas que trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado ou sem remuneração direta, ou, ainda, as que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas.
 - Desocupados: As pessoas sem trabalho em ocupação que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias.

Desalento (IBGE)

“Os desalentados são pessoas que gostariam de trabalhar e estariam disponíveis, porém não procuraram trabalho por acharem que não encontrariam. Vários são os motivos que levam as pessoas a desistirem de procurar trabalho, entre eles:

- não encontrar trabalho na localidade,
- não conseguir trabalho adequado,
- não conseguir trabalho por ser considerado muito jovem ou idoso, ou
- não ter experiência profissional ou qualificação.”

Desemprego no Brasil - PNAD Contínua - IBGE

Médias anuais	2019		2020		Quarto trimestre/2021	
	MIL PESSOAS	TAXA	MIL PESSOAS	TAXA	MIL PESSOAS	TAXA
DESOCUPADOS	12.575	11,9%	13.44	13.5%	11.95	11.1%
OCUPADOS	93.390	88,1%	86.090	86.5%	95.7	88.9%
FORÇA DE TRABALHO	105.964	100%	99.53	100%	107.65	100%

- Abaixo da idade de trabalho: 40.905.000
- Fora da força de trabalho (ref: 4T2021): 64.594.000
- Taxa de desocupação por idade (ref: 4T2021):
 - 30.8% entre 18 a 24 anos
 - 35.2% entre 25 a 39 anos

Modelo para a Taxa Natural de Desemprego

Estrutura do Modelo

Começa-se com

$$L = E + U \quad (1)$$

em que L é a força de trabalho, E é o número de trabalhadores empregados e U o número de trabalhadores desempregados. Considere a condição de estado estacionário:

$$fU = sE, \quad (2)$$

em que f é a taxa de obtenção de emprego e s a “taxa de separação”. Ambos positivos. Note que pode-se escrever $E = L - U$ e substituir na equação acima.

Assim

$$fU = s(L - U),$$

$$\frac{U}{L}f = s(1 - \frac{U}{L}),$$

$$\frac{U}{L}f + \frac{U}{L}s = s,$$

$$\frac{U}{L}(f + s) = s.$$

Taxa Natural

Resolvendo-se para a taxa de desemprego

$$\frac{U}{L} = \frac{s}{s + f},$$

ou, alternativamente

$$\frac{U}{L} = \frac{1}{1 + \frac{f}{s}}. \quad (3)$$

$$\frac{\partial \left(\frac{U}{L} \right)}{\partial f} = - \left[\frac{1}{\left(1 + \frac{f}{s} \right)^2 s} \right] < 0 \quad (4)$$

$$\frac{\partial \left(\frac{U}{L} \right)}{\partial s} = \frac{f}{\left(1 + \frac{f}{s} \right)^2 s^2} > 0 \quad (5)$$

Exemplo Numérico I

Suponha que $f = 20\%$, ou seja, 0.2 pessoas conseguem um emprego a cada mês. Portanto, a duração do desemprego é de 5 meses:

0.2 pessoas $\longrightarrow$ 1 mês

1 pessoa $\longrightarrow x$

$$x = \frac{1}{0.2} = 5$$

Analogamente, se $s = 1\%$, o emprego de uma pessoa típica dura 100 meses, ou aprox. 8 anos.

Exemplo Numérico II

Nesse caso, a taxa de desemprego será igual a

$$\frac{U}{L} = \frac{0.01}{0.01 + 0.2} = 0.0476$$

Conclusão: Políticas públicas voltadas para a redução do desemprego de longo-prazo devem reduzir a taxa de perda de emprego ou aumentar a taxa de obtenção de emprego

Desemplego Friccional

Modelo Clássico

- No modelo clássico, todos os trabalhadores e empregos são iênticos:
 - A perda de emprego não causa desemprego quando o mercado parte do equilíbrio.
 - Trabalhadores demitidos encontram empregos imediatamente ao salário de mercado. O que acontece com $\frac{U}{L}$, se $f \rightarrow 1$? E se $s \rightarrow 0$?

- A realidade é que há preferências diferentes, habilidades distintas e empregos com exigências diversas.
- Fluxo de informações sobre candidatos e vagas é imperfeito.
- Mobilidade geográfica não é instantânea
- Ou seja, a busca por emprego demanda tempo e esforço e tende a reduzir a taxa de obtenção de emprego.

Desemprego Friccional

- “O desemprego que tem como causa o tempo necessário para que os trabalhadores procurem um emprego” (págs, 120 e 121 - Mankiw 2008).
- Inevitável, pois
 - Bens demandados se modificam ao longo do tempo, muda a demanda por mão-de-obra (papel dos microcomputadores no mercado de trabalho)
 - Variações Setoriais: choques de preços (petróleo), mudança tecnológica (chip que permitiu o carro flex)
 - Empresas entram em falência / desempenho insuficiente de profissionais que geram demissões
- Repetindo: a busca por emprego demanda tempo e esforço e tende a reduzir a taxa de obtenção de emprego

Rigidez do Salário Real e Desemprego Estrutural

Desemprego Estrutural

- Sem rigidez, o salário real varia para ajustar o mercado de trabalho.
- O desemprego resultante da rigidez salarial é chamado de **desemprego estrutural**.
- Isto é, as empresas não reduzem os salários, mesmo quando há excesso de oferta de mão-de-obra. São três as causas possíveis:
 1. Leis do Salário Mínimo
 2. Sindicatos Trabalhistas e Negociação Coletiva
 3. Salários de Eficiência (nutrição, produtividade, esforço, seleção adversa)

Salários de Eficiência

1. Melhora a nutrição, produtividade.
2. Induz esforço (perigo moral por causa de monitoramento imperfeito).
3. Reduz a seleção adversa: trabalhadores mais bem informados (sobre suas habilidades e oportunidades fora da empresa) se autoselecionam de forma a deixar em desvantagem a parte menos informada (empresa)

Mercado de Trabalho Internacional

Panorama Geral: Europa e EUA

- Lei de salário mínimo afetam principalmente jovens (por exemplo, estudantes).
- Estado do bem estar social é culpado pelo desemprego alto na Europa por analistas, pois proporciona uma alternativa a trabalhar por baixos salários.
- Demanda por trabalhadores menos qualificados tem diminuído.
- Taxa de desemprego varia de país para país mas, de forma geral, cresceu muito por causa da crise do Covid.